



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DO JABAQUARA Coordenadoria de Governo Local

Av. Engº. Armando de Arruda Pereira, 2314, - Bairro Jabaquara - São Paulo/SP -
CEP 04308-001

Telefone: (11)3397-3203

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA - Data: 21 de outubro de 2025 - terça-feira - Horário: 19h00

Ao vigésimo primeiro dia do mês de outubro do ano de 2025 em nona convocação para reunião ordinária às 19h26, horário de Brasília, de forma presencial, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Participativo do Jabaquara a sra. Coordenadora Cibele Maria da Silva sob o consenso do sub prefeito Roberto Bonilha, interlocutor Ricardo Romero, os conselheiros presentes, suplentes, munícipes e Sandra Regina representante da ETEC.

Contou-se com a presença de **8 Conselheiros Titulares** e **5 Conselheiros Suplentes**, representantes da Subprefeitura do Jabaquara e Munícipes.

Responsável pela elaboração da ATA: Renata Silva – secretária adjunta.

Função	Nome	Presença	Justificativa
Conselheiro (a)	Cibele Maria da Silva	Presente	-
Conselheiro (a)	Andréa Pereira	Ausente	Problemas de saúde
Conselheiro (a)	Renata Aparecida da Silva	Presente	-
Conselheiro (a)	Luciana Rodrigues Souza	Presente	-
Conselheiro (a)	Ana Lúcia Bueno Salgado	Presente	-
Conselheiro (a)	Jeneberg Santos Souza	Presente	-
Conselheiro (a)	João da Virgens da Silva	Presente	-
Conselheiro (a)	Nei Joaquim da Rocha	Presente	-
Conselheiro (a)	Ricardo Borges de Oliveira	Presente	-
Subprefeito do Jabaquara	Roberto Bonilha	Presente	-
Interlocutor	Ricardo Romero	Presente	-
Representante da ETEC	Sandra Regina L. Fonseca	Presente	-
Conselheiro (a) suplente	João Pereira Lima Junior	Presente	-
Conselheiro (a) suplente	Rodisley Pereira de Oliveira	Presente	-
Conselheiro (a) suplente	Terezinha B. A. dos Santos	Presente	-
Conselheiro (a) suplente	Fernanda B.B. Almeida Santos	Presente	-
Conselheiro (a) suplente	Maria de Lourdes R. Santos	Presente	-

OBSERVAÇÃO: Para registro em ATA: Devido um erro de digitação, na reunião anterior :16 de setembro de 2025 o conselheiro titular Ricardo Borges de Oliveira estava presente e não ausente como estava em ATA.

ATA

A abertura da reunião foi realizada pela coordenadora Cibele Maria da Silva dando boas vindas a Sandra – representante da ETEC. Continuou a fala agradecendo a presença do subprefeito Roberto Bonilha e fez a leitura das pautas: 1. Votação dos Conselheiros titulares sobre ter ou não uma comissão de ética. 2. Representante da ETEC informando sobre os cursos, 3. Devolutivas de demandas.

O Conselheiro suplente Rodisley pediu que antes de abrir a fala aos conselheiros que fosse lido o motivo provocado para a formação do conselho de ética pois a pessoa ofendida era ele, e se não pudesse falar o que o mesmo sofreu de ofensas e ataques da coordenadora, disse que iria se retirar da reunião e pediu que cancelasse a pauta pois era preciso reativar a memória dos e dos demais presentes.

A coordenadora por sua vez se dirigiu ao mesmo explicando que ele não estava na reunião anterior e que a reunião foi gravada e que provavelmente ele já teve acesso ao que foi dito. E que o segmento d criação ou não da comissão seria uma decisão dos conselheiros titulares, mas foi interrompida pelo suplente com palavras grosseiras e ofensivas. Neste momento o **Conselheiro titular João da Virgens** precisou intervir e explicar ao suplente e aos demais presentes que o Conselho já havia decidido que não aprovamos a comissão de ética para que a coordenadora fosse excluída. Mas os suplentes não deixam a mesa se manifestar e ocorre uma gritaria e confusão e não conseguem respeitar o momento de fala deles. Sempre tumultuam a reunião e não conseguimos dar prosseguimento pois é muita falta de respeito para a mesa.

A coordenadora seguiu a reunião a reunião perguntando os conselheiros titulares se eles são a favor ou contra a formação da comissão de ética e os oito conselheiros presentes votaram contra formação no presente momento para que a coordenadora fosse expulsa pelas suas condutas

Será feito uma avaliação para a formação de uma futura comissão de ética para ser decidido outros assuntos.

- **A coordenadora Cibele abriu a fala aos conselheiros titulares.**

Conselheiro Jeneberg: O conselheiro se dirigiu ao subprefeito perguntando como está a questão dos 10 milhões que foi do conselho passado e voltou para o CPM pois não seria utilizado na saúde. Se o valor já retornou e se já tem processo SEI aberto. Até agora não tivemos nenhum retorno e o ano está acabando.

Resposta do subprefeito Roberto Bonilha: Todos os processos licitatórios estão em andamento. Disse que as obras precisam ser iniciadas até 31 de dezembro por conta do orçamento. E afirmou que até dia 15 de dezembro todas as obras terão início. O processo licitatório será encerrado até o dia 15 de dezembro, porém se conseguir encerrar antes será dado a ordem de início antes por conta da questão orçamentaria dentro do ano de 2025. Reafirmou que está tudo em andamento.

O conselheiro Jeneberg se dirigiu novamente com outra pergunta ao subprefeito: O mesmo disse que pediu uma praça no bairro e que foi dotada e até agora não foi apresentado o projeto pra população e pelo que ele percebeu, todas as reformas que são feitas não são divididas com a população, não trocam informações. E que pelo menos pro conselho que liberou a verba que voltou deveria ter um pouco mais de um trabalho em conjunto e isso não acontece, se ninguém cobrar só se percebe quando as obras começarem. Deveriam passar o projeto para as pessoas que tem interesse. Reiterou que o conselho precisa estar a par de tudo que diz respeito da verba que retornou e de todas as situações que envolvem os projetos de praças e etc.

Resposta do subprefeito Roberto Bonilha: O sub questionou se em algum momento foi feita a solicitação, pois relatou que esse é o primeiro contato que está tendo com os conselheiros desde que o valor chegou e que até a última reunião o valor não estava disponível. E olhou atentamente a pauta para ver se esse assunto estava e se tivesse ele se esforçaria pra levar as respostas pelas perguntas que são feitas. Pediu que colocasse na pauta para a próxima reunião e que não sabe se daria tempo. O que pode ser feito é fazer uma reunião executiva para levar alguma apresentação para os conselheiros.

Conselheiro Jeneberg: Disse que não havia feito a solicitação pois isso deveria ser um padrão. E que não é preciso o conselho solicitar. Foi votado e o conselho não tem acesso e que cabe a subprefeitura apresentar as informações aos conselheiros titulares, suplentes e munícipes. Falou ainda que todos precisamos trabalhar em conjunto, independente de partido, pois todos são liderança e todos fazem política.

O subprefeito complementou a fala dizendo que a subprefeitura está à disposição pra todos mas que eles dependem de uma programação e que se questionar o número de um processo SEI de tal praça ele apresenta na hora, mas que não tem como estar à disposição de todas as informações pra todo mundo. Mas tanto quanto conselho como qualquer outro munícipe que solicitarem a sub, o mesmo vai levar a informação.

Conselheira Luciana: Iniciou a fala dizendo que queria fazer duas perguntas ao subprefeito: Quando a Genaro de Carvalho (Área de Lazer do Jabaquara) vai pra secretaria do esporte?

Resposta do subprefeito Roberto Bonilha: O processo SEI da Genaro de Carvalho trata de algumas reclamações que serão respondidas. E que por hora não será passada pra secretaria de esporte.

Conselheira Luciana: O que a subprefeitura está fazendo pra quando começar as enchentes? Pois toda hora que chove o celular da conselheira fica cheio de questionamento de munícipes para uma solução.

Resposta do subprefeito Roberto Bonilha: Foram feitos quase 5km de canalização e contenção nos córregos e foi solicitado uma análise com a empresa que fez o último trecho pois na última chuva que teve o volume de água foi mais que o previsto, porém a drenagem está funcionando porque demorou menos de dez minutos pra esvaziar. Afirmou que nesses três anos e meio que ele se está na subprefeitura do Jabaquara, foram feitas diversas obras de drenagem na região.

Conselheira Luciana: Perguntou sobre a questão da Sabesp, que foi vendida, foi feita essa obra e tem a canalização lá e o que está acontecendo é que a água está voltando tudo para as casas. Questionou quem vai se responsabilizar pois as casas estão ficando cheia de rachaduras.

Resposta do subprefeito Roberto Bonilha: Sobre a Sabesp o mesmo não responde, sobre a questão das casas o que pode ser feito é pegar o endereço de todas as casas e enviar a Defesa Civil pra fazer análise e se for o caso interdita e todas as providências vão ser tomadas. O mesmo disse que não pode fazer uma resposta genérica, tem que ter uma resposta específica da casa da conselheira e de qualquer outra casa que a defesa civil for avaliar. A conselheira questionou que se interditar para onde vão os moradores?

Conselheira Ana Lucia: Iniciou a fala perguntando ao subprefeito se os conselheiros tem direito de utilizar o espaço da Genaro de Carvalho pra realizar eventos.

Resposta do subprefeito Roberto Bonilha: A área de Esporte e Lazer Jabaquara é disponível a qualquer munícipe da cidade de São Paulo. Dentro das necessidades técnicas e responsabilidade qualquer pessoa ou entidade pode realizar qualquer evento lá. Deve ser feito a solicitação á subprefeitura que é responsável pela área citando o evento, data, hora e verificar a disponibilidade do espaço. Existe a portaria de eventos e precisa se informar quais são os requisitos essa portaria e cumprindo todos os requisitos qualquer pessoa ou associação pode utilizar o espaço.

Sandra Regina representante da ETEC: Se apresentou como professora de gestão financeira e informou que a sede fica em Diadema na Juscelino Kubitschek, porém tem uma descentralizada no Céu Caminho do Mar e muitas pessoas não sabem. E as inscrições estão abertas para o ano que vem (2026) nos cursos de: Administração, Recursos Humanos e Finanças. Falou que estão com problemas de inscrições. Infelizmente as pessoas estão difíceis pra estudo hoje em dia. E está errado pois temos que estudar. As inscrições vão até 03/11 e ela foi lá pra fazer a divulgação. O Céu Caminho do Mar é da Prefeitura e a ETEC é do Estado, então a Prefeitura cedeu pro Estado e tem as salas la dentro do Céu no período noturno. Pediu a divulgação de todos que ali estavam pois considera muito importante essa parte de divulgação. Finalizou dizendo que conhecimento nunca é demais.

A coordenadora passou a fala para o interlocutor Ricardo explicar sobre as devolutivas SEI: Iniciou falando que existe um formulário de demandas que as pessoas preenchem entregam na mesa. Tem um novo formato com orientação da Casa Civil de que as demandas que não forem de subprefeitura (zeladoria), são encaminhadas via e-mail por ofício pelo CPM para praça de atendimento (interno) e cria um processo SEI. E por esse canal o próprio Conselho tem acesso e faz a divulgação para que as pessoas possam acompanhar.

Completo que no mês de setembro foram abertos nove processos SEI pelo Gabinete da Subprefeitura. Fez a leitura das demandas e se propôs a colocar no grupo do Conselho caso o próprio Conselho permita e assim possam compartilhar informações.

O interlocutor aproveitou o momento para falar que as vezes parece que a subprefeitura exclui informações e não é bem assim. Voltou na fala do **Conselheiro Jeneberg, dizendo** que os 10 milhões quando o CPM assumiu este ano já teriam a devolutiva, mas a maioria não tinha experiência no conselho, e que inclusive o suplente Junior sabe disso e foi quem criticou muito nessa questão da UBS Jd Lourdes. Esse valor iria se perder, mas com a autorização do subprefeito foi feito a interlocução com este conselho, foi esquecido as diferenças políticas e foi avisado pelo próprio interlocutor que essa verba iria ser perdida se não fosse fazer a devolutiva. A verba chegou na subprefeitura tem um mês pois estava na secretaria de saúde pra execução da UBS Jd Lourdes e que por todo processo burocrático ela não aconteceu. Falou que toda terça-feira é feito uma reunião e que o subprefeito sempre cobrava esse processo e tem algumas coisas no processo burocrático que demoram então assim, toda a informação não é negada e as portas da subprefeitura estão abertas, pode sim discutir sobre projetos e se dirigiu ao conselheiro Jeneberg falando que a obra da praça que ele citou era com o orçamento do ano que vem e é um direito de ele cobrar, mas só pra deixar claro que a subprefeitura não esconde informação. O CPM assumiu em janeiro, quando foi em fevereiro já estava sendo feita a reunião pra falar sobre a devolutiva desse dinheiro e somente agora o valor retornou.

Munícipe Mauro Silva: A primeira coisa que ele chamou atenção foi que ninguém obriga a votar nada. É autônomo pra votar ou não. Tem alguns deveres e um deles é receber as reclamações dos munícipes e processar. E pra fazer esse processo tem na portaria de 2020. Se o conselho não atender essa demanda pode se pedir intervenção e afirma que isso já aconteceu em outras épocas. Outra questão que o mesmo colocou é que existe uma lei de 2012 que se estabelece um comitê de praças. A subprefeitura pode promover quatro munícipes e montar um comitê para as praças. Fez o convite aos presentes para a reunião do CADES que será no dia 23 de outubro de 2025.

Suplente Junior: Começou se apresentando e dizendo que três minutos é pouco pra falar na reunião. Falou ainda que não está desmerecendo os conselheiros, mas que o atual CPM não permite que o munícipe se aproxime. Ele disse que é a favor de montar uma ética e quem tem que julgar são as pessoas que se encontram presente na reunião. Disse ainda que existe uma legislação e que a mesma não está sendo cumprida e que vai cobrar de uma outra forma. Entrou na questão UBS Jd Lourdes dizendo que o Marcelo Ciqueira que é representante do CPM Liderança levou uma informação para todos ficarem cientes de que a verba não se perdia e que na Capela do Socorro entraram com um mandato de segurança e a unidade deles vai sair e o mesmo brigou pra que isso fosse feito no Jabaquara também, e afirmou que foi uma questão de opinião e acusou o Conselho de que achou melhor não fazer e repassar esse valor pra atender outras obras onde o valor estava na mão da saúde, tinham o terreno e o lugar não foi negado até o momento. Se dirigiu ao subprefeito e ao chefe de gabinete e disse que o interlocutor foi bem claro nas questões do SEI e que através do processo conclui que as cobranças estão sendo feitas. Falou ainda que quem irá cobrar todas as empresas que esteja dentro do âmbito do Jabaquara. Pontuou sobre os moradores de rua na região, tem muitas barracas nas calçadas. E com um tom irônico desafiou quem estiver desempregado a colocar uma barraca de cachorro quente e colocar naquele local, afirmou que a prefeitura irá tirar pois pra ter uma barraca na região tem que dar o pedaço de bolo para subprefeitura. Disse que tem que pagar a prefeitura para poder utilizar um espaço público ganhando seu dinheiro. Completo dizendo que todos precisam se unir e lutar pois não sabe o que será do Jabaquara com o pessoal que está pois ele está no momento. Ainda falou sobre a reunião online que tem uma verba remanescente dos 10 milhões do programa Orçamento Cidadão para 2026 e essa subprefeitura negou duas propostas dentro da Vila Clara onde iria ajudar a comunidade.

O suplente precisou ser interferido pois passou do tempo de fala.

Munícipe Paulão: Disse que o Junior é o primeiro suplente e os conselheiros falaram quanto quiseram e ele tem o direito de concluir a fala. Se dirigiu aos conselheiros pedindo para que fosse analisado a criação de um conselho de ética.

Munícipe Maria Geralda: Começou dizendo que é moradora do Jd Lourdes há 30 anos e disse que apoia a criação de um conselho de ética pois teve um problema com uma pessoa que compõe a mesa e não quis levar o assunto para a reunião.

Munícipe Airton: Disse que como munícipe e morador do Jabaquara gostaria de fazer uma crítica: As pessoas não estão respeitando as falas das outras pessoas, pegam o microfone e

falam quando querem. O tempo de fala tem que ser respeitado pois todos estão ali pra falar e é muito desagradável e que achou um total falta de respeito pois estamos em uma reunião na subprefeitura. Ele está indignado com algumas posturas de colegas ali presentes. Um que pega o microfone e quer falar mais, um que não deixa o outro falar e está indignado.

Conselheira Renata: Completando a fala do munícipe Airton, disse que os conselheiros foram atrás de um esclarecimento na casa civil e o tempo de fala é de três minutos e acha que todos ali tinham que entender isso.

Suplente Terezinha: Disse que ficou magoada com a falta de sensibilidade do conselho com as pessoas. Não está sendo respeitada a questão de ordem. Disse que todos estamos aprendendo uns com os outros. Completou ainda que todo lugar que ela vai é respeitada menos por esse conselho pois é uma suplente e não tem direito a nada.

Munícipe João Mariano: Dirigiu-se ao interlocutor dizendo sobre os 10 milhões que não seria perdido e que teve audiência pública inclusive com o secretário de saúde. Disse que apresentou nessa audiência um documento protocolado que está pedindo três terrenos para Vila do Reencontro, Jd Lourdes e Vila Campestre. Disse que protocolou na Prefeitura, o Prefeito passou pro secretário de saúde que passou pra coordenadoria, que passou pro supervisor de saúde, protocolou na subprefeitura com o subprefeito Roberto Bonilha e protocolou com o Conselho Participativo. Falou que foi acusado de estar faltando com a verdade pelo secretário da saúde pois o mesmo disse que se tivesse mostrado um terreno pra ele a obra já tinha começado. Ele questionou quem está mentindo? Falou que o interlocutor foi em uma reunião que estava presente Sidney Cruz, Andrea Pereira (conselheira), Lourdes (munícipe) e o secretário de saúde. Disse que o secretário afirmou que nunca foi apresentado nenhum terreno a ele. **A conselheira titular Ana Lucia** pediu licença pra falar que a nossa saúde está um absurdo e quando foi feita uma reunião com o supervisor de saúde, o interlocutor e o subprefeito foi dito que não iria precisar do dinheiro do Conselho Participativo. E o dr Mércio disse com as próprias palavras dele. E foi quando o CPM se reuniu e decidiu colocar o dinheiro em outro lugar pra não perder. Só que não foi dito ao Conselho que quem tem que liberar o terreno é o subprefeito Roberto Bonilha. Disse ainda que tem muitos terrenos cheio de mato, de morador de rua e que é um absurdo e que essa questão UBS tem que ser colocado na reunião da Saúde. Pediu que os munícipes cobrem do subprefeito Roberto Bonilha o terreno para fazer a UBS.

A fala voltou ao **munícipe João Mariano:** Disse que a Casa Civil e o Ministério Público estavam presentes nessa audiência e acredita que agora vai sair esses terrenos.

Resposta do subprefeito Roberto Bonilha: Esclareceu que gostaria de se defender e disse que de certa forma ele responde pela Prefeitura no território. Porém, todos os imóveis que são de propriedade da Prefeitura eles têm uma destinação. Os terrenos que tem no Jabaquara foram desapropriados por alguma finalidade: Ou área parque ou construção de HIS e que não existe desses terrenos que tenham sido desapropriados sem finalidade. O mesmo chegou a conversar com o Dr. Mércio, e não é ele (Bonilha) que vai achar ou destinar qualquer um desses terrenos pra construção de qualquer coisa. E, para que esses terrenos sejam aproveitados para outra finalidade, precisa de uma destinação por meio de lei e com autorização judicial. Então não é ele quem vai decidir onde vai ser colocado por exemplo uma UBS. Mas que fique bem claro isso, que não é ele que vai pegar um desses 60 terrenos e dizer usa esse ou aquele pra construir tal coisa.

O suplente Junior se dirigiu ao subprefeito querendo fazer uma pergunta, mas passaram para a secretária adjunta Renata que estava a frente (pois a coordenadora precisou sair e a primeira secretária estava ausente) resolver se poderia ou não. Como teria mais pessoas ainda pra falar o pedido foi negado.

Suplente Fernanda: Primeiro sobre a comissão de ética ela considera muito triste. E se dirigiu a conselheira Ana dizendo que o que ela falou era a fala que ela esperava de cada conselheiro. É triste saber que não vai ter uma comissão de ética. E disse que os suplentes estão sendo comparados com munícipes. Pontuou que se alguém não quer o conselho de ética é porque alguma coisa está errada. O **conselheiro João das Virgens** completou a fala da suplente dizendo que esse o conselho respeita todos os munícipes.

Munícipe André: Disse que a unidade de saúde está a deriva.

SOLICITAÇÃO DE DEMANDA

Solicitante	Descrição
-------------	-----------

Fernanda Barbosa Barros de Almeida dos Santos	Colocar um smartsampa no ponto de ônibus em frente a Genaro de Carvalho e um dentro do parque. Motivo: Evitar roubos e principalmente a noite que tem crianças e meninas voltando do parque
Solange Aparecida	Vila do Encontro: Moradores saem de seu local e vai fumar maconha no parquinho ao lado. Carro velho parado na Rua Debora e não foi retirado. Também na Rua Debora Pascoal o ponto de ônibus no final dela tem uma dificuldade para moradores subir a rua e principalmente idosos.

DEVOLUTIVAS DO CONSELHO PARA OS QUESTIONAMENTOS DE SUPLENTE E MUNÍCIPES:

Suplente Junior diz que não sabia que não tinha mais a LOCAT, porém consta em ATA de 20 de maio de 2025 e o próprio subprefeito Roberto Bonilha informou que o contrato com a LOCAT havia se

encerrado e seria contratado a empresa nova Olimpe City.

O suplente Junior sempre com gritos quer ter mais tempo de fala sendo que sempre pedimos com educação para que respeite o tempo de fala de cada um.

Suplente Terezinha diz que não é respeitada pelo conselho e afirmamos que em nenhum momento ninguém da mesa a desrespeitou.

Suplente Rodisley gostaria que fosse citado tudo novamente o que levou os suplentes a pedir uma comissão de ética sendo que já constava em ATA e filmado mesmo sem autorização por um jornalista que se encontrava na reunião. O mesmo teve acesso as essas informações. O mesmo tumultuou o início da reunião atacando a coordenadora dizendo que iria se retirar da reunião e sabia que não iria acontecer nada e colocaria por debaixo do tapete mais uma caída.

O Conselho já tinha informado a Casa Civil que não aprovaram uma formação da comissão de ética e fomos orientados a tratar desse assunto em reunião plena e colocar em ATA.

Suplente Fernanda acusou o conselho a estar igualando os suplentes aos munícipes com o tempo de fala, porém em resposta a esse questionamento a Casa Civil informou mantém-se o entendimento de que os suplentes têm direito a fala nos mesmos termos dos munícipes, ou seja, com o tempo de 3 minutos mediante a inscrição. A mesma acusou o Conselho de que se não fosse criado uma comissão de ética teria algo errado. Disse também que quando chega estava faltando um conselheiro e que o colega não poderia subir, porém não havia necessidade de subir um suplente pois os oito conselheiros presentes votaram que não queriam criar uma comissão de ética para a expulsão da coordenadora naquele momento. Ficamos de rever para a formação de uma futura formação. Nós conselheiros nos dedicamos a cada reunião levando devolutivas das demandas e somos o tempo todo atacados por suplentes que toda vez que tumultuam a reunião de uma forma lamentável.

ENCERRAMENTO:

O encerramento da reunião deu-se às 21h05 pela secretária adjunta Renata A. Silva.

Os presentes conselheiros titulares, suplentes, munícipes e poder público assinaram a lista de presença.

Assim sendo nada mais havendo para ser tratado, encerrou-se a reunião, cuja ata foi redigida e digitada por mim secretária adjunta do CPM Jabaquara Renata A. Silva.

ATA aprovada por todos os conselheiros titulares.

Próxima Reunião **18 de novembro de 2025 às 19h00.**

Ações e Pautas para próxima reunião: O Conselho irá divulgar futuramente.

A lista de presença será anexada a ATA.



RICARDO ROMERO PRIETO
COORDENADOR

Em 29/10/2025, às 15:18.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **145192326** e o código
CRC **FB71AED7**.

Referência: Processo nº 6042.2022/0003070-6

SEI nº 145192326